



**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICAFES/RS**

**TERMO DE FOMENTO:
DESENVOLVENDO O COOPERATIVISMO DA AGRICULTURA
FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL**

941367/2023

RS, ERECHIM, 24 DE AGOSTO 2023

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE	2
ESTRUTURA FÍSICA DA UNICAFES-RS:	3
EQUIPE DE TRABALHO:.....	3
TÍTULO.....	4
RESUMO	4
PROBLEMA A SER RESOLVIDO.....	4
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA	5
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.	5
PÚBLICO ALVO	5
RESULTADOS ESPERADOS	5
OBJETO DO CONVÊNIO.....	5
DATA INÍCIO VIGÊNCIA.....	5
DATA TÉRMINO VIGÊNCIA	6
OBJETIVOS.....	6
GERAL.....	6
ESPECÍFICOS.....	6
METAS.....	6
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	7
DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO EM ETAPAS	8
JUSTIFICATIVA.....	22
ATIVIDADES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO)	24
ABRANGÊNCIA DO PROJETO	24
DESEMBOLSO DA PARCELA	24
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS.....	24
TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO	24
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	25
METAS E ETAPAS	26

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007



Data da Fundação: 27 de julho de 2006

Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro

CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: unicafesrs@unicafesrs.coop.br - gervasio.plucinski@hotmail.com

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

Número na Plataforma TransfereGov: 009238/2023

Número da Emenda: 28620006

ESTRUTURA FÍSICA DA UNICAFES-RS:

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 e um carro linha 2010. Equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil. Conselho administrativo, conselho fiscal e diretoria executiva. Dirigentes da entidade estão em documento anexo no sistema da Plataforma + Brasil com os respectivos e cargos.

EQUIPE DE TRABALHO:

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação, em cooperativismo, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia (Currículo completo em anexo na plataforma TransfereGov).

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis e pós-graduação em cooperativismo (Currículo completo em anexo na TransfereGov).

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália (Currículo completo em plataforma TransfereGov).

DIRETORIA DA UNICAFES-RS

Gervásio Plucinski	Presidente
Janete Junges Schewede	Vice-presidente
Claudinei Tomazelli	Tesoureiro
Ivonir Todero	Formação

Lecian Gilberto Conrad	Secretário Geral
Ivor Vicentini	Conselheiro
Flavio Dalcin	Conselheiro
Orildo Belegante	Conselheiro
Vicente Czcza	Conselheiro
Roberto Balen	Conselheiro
Bruno Justin	Conselheiro

TÍTULO

Desenvolvendo o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul

RESUMO

O presente projeto está estruturado em duas metas e com etapas a serem executadas em cada meta. A meta **1. Desenvolver e articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul**, se divide em duas etapas: 1.1) Reuniões institucionais para articular as cooperativas, representar pautas em diferentes instâncias e desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 1.2) Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, da governança e de negócios cooperativistas. A meta **2. Desenvolver a produção, industrialização e comercialização de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária**, se divide em 3 etapas: 2.1) Fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar; 2.2) Fomentar a participação de mulheres nas cooperativas e 2.3) Desenvolver estratégias de produção e comercialização de alimentos. Ao todo, pretende-se atingir 50 cooperativas diretamente, tendo beneficiado 1.165 pessoas e 20 cooperativas indiretamente com R\$ 488.762,00 aplicados durante a execução do projeto.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO.

Articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária para gerar maior desenvolvimento delas. Fortalecer cadeias produtivas; agregar valor aos produtos das cooperativas. Fomentar o acesso às políticas públicas. Qualificar a gestão, a governança e o planejamento estratégico. Aprimorar negócios intercooperativismos. Incentivar a produção de



alimentos das organizações cooperativas. Desenvolver processos de conscientização de consumo de alimentos e melhorar a sinergia e interação das cooperativas.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

Desenvolvimento e articulação para a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, bem como incentivo a processos industriais e intercooperativos, visando o fortalecimento dos atuais ou novos negócios, qualificação da gestão e do planejamento estratégico cooperativo, planos de negócios, capacitação de agricultores e cooperativas visando gerar renda e oportunidades para as cooperativas e para os associados.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.

Desenvolvimento das cooperativas e de seus associados. Qualificação de negócios, processos educativos, gestão e de planejamento, além de maior produção e comercialização de alimentos e fortalecimento da intercooperação. Elevação da qualidade de vida das pessoas. Capacitação de pequenos agropecuaristas.

PÚBLICO ALVO

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do estado do Rio Grande do Sul articuladas pela UNICAFES-RS e seus cooperados. Atendimento direto a 50 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 20 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 740 homens, 300 mulheres e 125 jovens, totalizando 1.165 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 1300 homens, 600 mulheres e 300 jovens, totalizando 2.000 pessoas.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Cooperativas com maior incidência econômica e social e disseminação do cooperativismo.
2. Cooperativas proporcionando desenvolvimento da sociedade e dos próprios cooperados.
3. Ter fortalecido a inserção comercial das cooperativas.
4. Ter mais eficiência na gestão e no planejamento cooperativista.

OBJETO DO CONVÊNIO

Fortalecer a interação e sinergia das cooperativas solidárias do Rio Grande do Sul, através da construção de estratégias de produção agropecuária, de gestão, de processos industriais e comerciais, primando pelos princípios do cooperativismo.

DATA INÍCIO VIGÊNCIA.

01/01/2024



DATA TÉRMINO VIGÊNCIA

30/06/2025

No entanto, o projeto será executado em 12 meses. O prazo de vigência está mais estendido devido não ter data estimada/certa da liberação dos recursos e para dar prazo para prestar contas).

OBJETIVOS

GERAL

Fortalecer a interação e sinergia das cooperativas solidárias do Rio Grande do Sul, através da construção de estratégias de produção agropecuária, de gestão, de processos industriais e comerciais, primando pelos princípios do cooperativismo.

ESPECÍFICOS

- a) Articular negócios comerciais das cooperativas
- b) Fomentar a produção e a comercialização de alimentos.
- c) Intensificar a intercooperação das cooperativas
- d) Representar e articular as pautas das cooperativas
- e) Avançar na estruturação do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

METAS

1. Desenvolver e articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

Etapas

1.1) Reuniões institucionais para articular as cooperativas, representar pautas em diferentes instâncias e desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

1.2) Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, da governança e de negócios cooperativistas.

2. Desenvolver a produção, industrialização e comercialização de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

Etapas

- 2.1) Fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar
- 2.2) Fomentar a participação de mulheres nas cooperativas
- 2.3) Desenvolver estratégias de produção e comercialização de alimentos

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, desenvolver econômica e socialmente as cooperativas para que tenham uma melhor estratégia institucional, estratégia de gestão e de negócios.

A estratégia de organização cooperativa da UNICAFES-RS, têm como pressuposto básico a articulação para o desenvolvimento, qualificado de ações cooperativistas, produtos e serviços para que as cooperativas possam enfrentar o mercado concorrencial. As cooperativas que serão beneficiadas têm dificuldades de enfrentar o mercado altamente concorrencial e globalizado se não houver uma estratégia e uma articulação com propósitos coletivos. É nesse contexto que a proposta em questão pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de fortalecer os negócios e os serviços, as cooperativas, atuando em rede, podem desenvolver produtos ou ações que visam atender demandas dos associados e do mercado.

Nesse sentido, as reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. Isso é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais.

O projeto tem duas metas divididas em etapas com a finalidade de representar e articular as cooperativas, aperfeiçoar o planejamento, os negócios comerciais, a produtividade e o fortalecimento das cooperativas. Em ambas as metas haverá uma metodologia participativa, onde a equipe, diretoria e a assessoria vão atuar como facilitadoras e orientadoras de processos e de sugestões para aprimorar a atuação das cooperativas.

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO EM ETAPAS

1. Desenvolver e articular a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

Esta meta será executada pela equipe técnica da Unicafes-RS e está dividida em duas etapas e tem por objetivo desenvolver e articular as cooperativas, aperfeiçoando a representação, as políticas públicas, a capacitação na gestão, governança, planejamento estratégico e negócios cooperativistas, entre outras questões relativas ao cooperativismo, as quais passaremos a detalhar na sequência.

1.1) Reuniões institucionais para articular as cooperativas, representar pautas em diferentes instâncias e desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

a) Número de reuniões da etapa

No mínimo 60 reuniões durante a execução do projeto e produção e encaminhamento de documentos referentes às demandas das cooperativas.

b) Objetivo geral da etapa

Realizar e ou participar de atividades de representação as cooperativas nas esferas governamentais legislativas, executivas e judiciárias, articular as cooperativas para ampliarem seu espaço institucional e desenvolvê-las econômica e socialmente.

c) Conteúdo programático dividido em três áreas:

1) Atividades de representação

Número de atividades	Objetivo	Conteúdo	Público contemplado	Quantidade de pessoas	Carga horária	Local das atividades
20	Representar as demandas e pautas das cooperativas perante os poderes instituídos	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo. - Elaborar documentos e encaminhá-los aos órgãos competentes para que possam ser transformados em programas e ou leis para fortalecer as cooperativas e a sociedade. 	Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária	Média de 5 pessoas por atividade	Média de 8 horas cada atividade	No Estado do RS, SC, PR, DF ou em outros lugares onde há demanda para ser representada. Não é possível confirmar os lugares e datas, pois, essas reuniões geralmente são chamadas pelos poderes (executivo, legislativo e ou judiciário) tanto de esfera municipal, estadual quanto nacional

2) Atividades de articulação

Número de atividades	Objetivo	Conteúdo	Público contemplado	Quantidade de pessoas	Carga horária	Local das atividades
30	Articular as cooperativas para promover maior sinergia entre o planejamento delas e o contexto econômico e social.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com as direções, conselhos administrativos, conselhos fiscais, colaboradores e associados das cooperativas para qualificar a organização delas, debater estratégias da agricultura familiar, cooperativismo, crédito, assistência técnica, energias renováveis, cadeias produtivas e comerciais, prestação de serviços, intercooperação, pautas representativas e demandas, entre outros temas relevantes para ampliar a atuação das cooperativas. - Elaborar documentos e propostas que possam orientar as cooperativas para tomada de decisões em questões inerentes ao bom andamento da cooperativa e do cooperativismo. 	Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária	Média de 5 pessoas por atividade	Média de 8 horas cada atividade	No Estado do RS, SC, PR, DF ou em outros lugares onde há demanda para ser articulada. Não é possível confirmar os lugares e datas, pois, essas reuniões geralmente são marcadas com poucos dias de antecedência, ou seja, envolve contexto externo para agendamento.

		- Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.				
--	--	--	--	--	--	--

3) Atividades de capacitação

Número de atividades	Objetivo	Conteúdo	Público contemplado	Quantidade de pessoas	Carga horária	Local das atividades
10	Melhorar a compreensão e o acesso às políticas públicas visando ampliar a rentabilidade das cooperativas	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de capacitação com as cooperativas para divulgar, analisar e debater o acesso e a operacionalização de programas e de políticas públicas existentes para as cooperativas e para a agricultura familiar. - Atividades de capacitação em gestão cooperativista 	Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e agricultores familiares (pequenos agropecuaristas)	Média de 5 pessoas por atividade	Média de 8 horas cada atividade	No Estado do RS, junto a cooperativas. Não é possível confirmar os lugares e datas, pois, essas reuniões geralmente são marcadas com poucos dias de antecedência, ou seja, envolve data de disponibilidade das cooperativas para o agendamento. Ver letra "e".



d) Critério de escolha do público

As cooperativas da agricultura familiar e economia solidária precisam sistematicamente ser articuladas para que possam aprimorar suas estratégias, acompanhando e incidindo, assim, na conjuntura econômica e social, uma vez que, as transformações da sociedade são cada vez mais rápidas e profundas. Por sua vez, a UNICAFES-RS é a entidade que congrega e articula, representa, fomenta e presta serviços a estas cooperativas que se baseiam no aprimoramento do desenvolvimento sustentável.

Há também a necessidade de estreitar parcerias com o setor público e com entidades que possuem vínculo com o conceito de agricultura familiar e economia solidária, ou seja, com órgãos de governo da União, do Estado e eventualmente de municípios e público do legislativo, bem como entidades que dialogam com o cooperativismo da agricultura familiar.

e) Área de atuação/local de realização

Poderão ter atividades esporádicas em Brasília/DF onde se situam os órgãos públicos da União, Rio de Janeiro onde se situa o BNDES que dialoga com as cooperativas de crédito. A cidade de São Paulo que é o maior centro comercial do país, Paraná (Francisco Beltrão – por ser a sede estadual da Unicafes-PR e Curitiba – por ser a capital do PR) e Santa Catarina (Chapecó – por ser sede da Unicafes-SC e Florianópolis por ser a capital de SC), mas a maior parte será executado no Estado do RS em inúmeros municípios, pois a atuação da entidade é estadual/nacional e as cooperativas se situam em inúmeros municípios, assim como os órgãos de governo também (da União, do Estado e Municípios).

Principais municípios do RS: Erechim, Aratiba, Marcelino Ramos, Jacutinga, Mariano Mouro, Áurea, Centenário, Alpestre, Frederico Westphalen, Sarandi, Constantina, Tenente Portela, Três Passos, Três de Maio, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Cerro Largo, Ijuí, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, Alegrete, São Lourenço do Sul, Rio Grande, Porto Alegre, Esteio, Canoas, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Montenegro, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Itati, Torres, Osório, Ipê, Vacaria, Sananduva, Serafina Corrêa, Água Santa, David Canabarro, Paim Filho, Ibirubá, Cruz Alta, Passo Fundo, Ibiraiaras, Getúlio Vargas.

f) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies

Márcia Cadore

Gervásio Plucinski

g) Itens de despesas previstas

Remuneração da equipe técnica e impostos



Diárias para equipe técnica e diretoria da Unicafes-RS (compreende alimentação, hospedagem e deslocamento). Não é possível descrever o local e as datas em virtude das atividades serem externas a Unicafes-RS, ou seja, dependem das cooperativas e dos ente públicos para serem agendadas.

Despesas de telefone e internet.

Não há necessidade de custear as despesas das pessoas, sejam de cooperativas ou de outras organizações, pois cada participante da atividade pagará a sua própria despesa.

h) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Relatório final quantitativo e qualitativo sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Documentos institucionais elaborados e encaminhados que visam fortalecer as cooperativas.

1.2) Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, da governança e de negócios cooperativistas.

a) Número de reuniões da etapa

30 reuniões com participação de dirigentes, colaboradores e associados de cooperativas, além de produção e encaminhamento de documentos referentes às demandas das cooperativas.

b) Objetivo geral da etapa

Desenvolver a gestão, a governança, o planejamento estratégico e os negócios das cooperativas da agricultura familiar para gerar maior sustentabilidade econômica.

c) Conteúdo programático

1) Atividades de capacitação

Número de atividades	Objetivo	Conteúdo	Público contemplado	Quantidade de pessoas	Carga horária	Local das atividades
30	Aperfeiçoar a atuação das cooperativas com estratégias para o desenvolvimento econômico e social	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para elaborar e ou qualificar o planejamento estratégico de cooperativas. - Atividades para orientar oportunidades de negócios e tomadas de decisão das cooperativas. - Atividades para debater os desafios e as perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado. - Atividades para incentivar processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços das cooperativas. - Reuniões e atividades de capacitação com conteúdo versando sobre: governança cooperativa, mercado e cadeias produtivas, educação cooperativista, planejamento estratégico, assistência técnica, marketing, vendas, contabilidade, finanças, crédito e organização do quadro social. 	Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e agricultores familiares (pequenos agropecuaristas)	Média de 5 pessoas por atividade	Média de 8 horas cada atividade	No Estado do RS, junto a cooperativas. Não é possível confirmar os lugares e datas, pois, essas reuniões geralmente são marcadas com poucos dias de antecedência, ou seja, envolve data de disponibilidade das cooperativas para o agendamento. Ver letra “e”.

d) Critério de escolha do público

A orientação e o desenvolvimento da gestão, planejamento e negócios cooperativistas está inerente aos sete princípios do cooperativismo. Qualificar as lideranças das cooperativas é garantir a perenidade delas. Eventualmente também poderá ter alguma atividade com entidades que tenham experiências de gestão ou expertise nos conteúdos citados acima com o objetivo de levar para os dirigentes de cooperativas opções de qualificação e aperfeiçoamento. Os temas listados para trabalhar com as cooperativas dialogam com a área da gestão, planejamento e fortalecimento econômico. Se não há uma boa gestão e planejamento, dificilmente haverá resultados positivos para serem distribuídos aos sócios no fim do ano fiscal. Além do mais, sistematicamente são aprimorados sistemas de gestão, com mais ferramentas ou aplicativos no intuito de gerar uma gestão mais qualificada e orientar e dialogar sobre isso é fundamental para as cooperativas se manterem ativas no mercado.

e) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes regiões do estado do RS, junto as cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS.

Principais municípios do RS: Erechim, Sarandi, Constantina, Alpestre, Tenente Portela, Santa Rosa, Horizontina, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Ivorá, Roque Gonzales, Ijuí, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Porto Alegre, Viamão, Itati, Hulha Negra, Candiota, Torres, Ipê, Sananduva, Serafina Corrêa, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Água Santa, David Canabarro, Ibirubá, Passo Fundo, São Lourenço do Sul, Pelotas, Três de Maio, Porto Alegre.

f) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies

Márcia Cadore

Gervásio Plucinski

g) Itens de despesas previstas

Remuneração da equipe técnica e impostos

Diárias para equipe técnica e diretoria da Unicafes-RS (compreende alimentação, hospedagem e deslocamento). Não é possível descrever o local e as datas em virtude das atividades serem externas a Unicafes-RS, ou seja, dependem das cooperativas para serem agendadas.

Não há necessidade de custear as despesas das pessoas, sejam de cooperativas ou de outras organizações, pois cada participante da atividade pagará a sua própria despesa.

h) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2. Desenvolver a produção, industrialização e comercialização de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

Esta meta 2 tem como proposta três etapas, que estão estruturadas para a produção e comercialização de alimentos do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária. Para o incentivo da participação das mulheres nas cooperativas, para o desenvolvimento da intercooperação e para o fortalecimento da comercialização institucional de alimentos. O objetivo é desenvolver, fomentar e articular estratégias de participação, de produção, comercialização e intercooperação, tendo como produtos finais relatórios sistematizando os avanços e as ações para disponibilizar para as cooperativas poderem tomar decisões mais sólidas nos negócios e expandir a atuação social e econômica.

A meta 2 será executada por assessorias/consultorias específicas contratadas por hora atividade pela entidade. As reuniões serão divididas nas etapas conforme descrito abaixo e será executada em vários municípios do Rio Grande do Sul, junto a cooperativas, entidades ligadas ao cooperativismo, órgãos de governo e lideranças cooperativistas.

2.1) Fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar

a) Número de reuniões da etapa

90 reuniões durante a execução do projeto.

b) Conteúdo programático

O objetivo dessa etapa é fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.

- Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;
- Reuniões de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas;
- Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;

- Reuniões para fortalecer a cooperação através da comercialização nas cooperativas;
- Reuniões para discutir comercialização em feiras municipais, redes de cooperação e rodadas de negócios;
- Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem;
- Reuniões para elaborar estratégias, planos e produtos de marketing para as cooperativas;
- Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.
- Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos e a sucessão familiar.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados, colaboradores e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Quantidade a ser contemplada em cada ação

A meta é 450 pessoas, ou seja, uma perspectiva média de 5 pessoas por reunião.

e) Critério de escolha do público

A produção agroecológica tem boa aceitação tanto no mercado institucional quanto convencional de alimentos, inclusive com rendimentos financeiros e de produtividade superiores aos produtos convencionais. Além disso, esta produção ainda está nas mãos da agricultura familiar, ou seja, é uma produção que grandes companhias de alimentos não dominam. Há também uma necessidade de avançar no comércio institucional do PAB e PNAE, na certificação participativa deste comércio para abrir novos mercados, fortalecer a redes de cooperação, inserir novas pessoas no cooperativismo, precisa-se qualificar os cooperados/cooperativas, técnicos e agricultores para desenvolver a capacidade de intervenção orientada pelos princípios cooperativistas.

f) Área de atuação/local de realização

Região das Missões e Noroeste, ou seja, macrorregião Santa Rosa.

Principais municípios: Santa Rosa, Porto Vera Cruz, Horizontina, Alecrim, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Roque Gonzales, Giruá, São Luiz Gonzaga, Cândido Godoi, Santo Ângelo, Ijuí, Três de Maio, Porto Lucena, Doutor Maurício Cardoso, Humaitá, Porto Alegre e Passo Fundo.

g) Escolha da área de atuação

A macrorregião possui várias cooperativas da agricultura familiar e famílias no meio rural, é uma região de agricultura familiar com bom potencial de produção.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas

j) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho.

l) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria para realizar as 90 reuniões de 8hs cada, totalizando 720hs, x 125,00 a hora = 90.000,00.

50 diárias para a assessoria ou consultoria e equipe técnica para reuniões e acompanhamento.

Diárias compreende alimentação, hospedagem e deslocamento. 50 x 300,00 = 15.000,00

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades.

Não há necessidade de custear as despesas das pessoas, sejam de cooperativas ou de outras organizações, pois cada participante da atividade pagará a sua própria despesa.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2.2) Fomentar a participação de mulheres nas cooperativas.

a) Número de encontros da etapa

20 encontros durante a execução do projeto

b) Conteúdo programático

Em cada encontro será abordado um tema, conforme abaixo.

Encontro 1. Roda de conversa – Eu mulher

Acolhida, apresentação do plano de trabalho e sensibilização.

Discussões com a questão da mulher na sociedade, autoconhecimento, sua cidadania e sua identidade.

Encontro 2. Mulher agricultora e cooperativada

Realizar debate da participação efetiva das mulheres nas cooperativas e nos espaços de tomadas de decisões.

Atividades, palestras, roda de conversas e trabalho em grupo.

Encontro 3. Roda de conversa: discussão sobre aspectos da saúde mental.

Cuidando da saúde psíquica e emocional- enfatizar o tema da violência.

Abordar os Sofrimentos psíquicos mais comuns, como identificar os sintomas e quando buscar ajuda.

Encontro 4. Participação e controle social

Roda de conversa: discussão e dinâmicas sobre a participação da mulher em espaços coletivos e controle social em suas cooperativas

Discutir mecanismos da maior participação das mulheres nos espaços das cooperativas e associações.

Encontro 5. Produção de horticultura orgânica.

Palestra e oficina de produção de alimentos e trocas de sementes e mudas

Incentivar a produção de alimentos saudáveis, com bases tecnológicas na agroecologia.

Encontro 6. Insumos biológicos

Palestra e apresentação de experiência bem-sucedida com o uso da experiência.

Incentivar o uso de tecnologias biológicas na produção de alimentos

Encontro 7. Produção de alimentos saudáveis – “Saúde na mesa” Visita técnica.

Roda de conversa com orientação sobre o desenvolvimento das atividades rurais com base na ergonomia do trabalho e qualidade de vida e visita em uma propriedade.

Proporcionar trocas de experiências sobre produção de alimento saudável, inovação a partir de liderança feminina.

Encontro 8. Fruticulturas orgânicas.

Palestra com Técnicas de manejo.

Incentivar a produção de frutíferas orgânica.

Encontro 9. Plantas Panc (plantas alimentícias não convencionais), ervas medicinais.

Palestra e oficina com elaboração de alimentos com plantas Panc.

Incentivar a produção e uso de ervas medicinais e Plantas Panc.

Encontro 10. Encerramento

Encontro de integração entre as participantes.

Proporcionar um momento reflexivo, celebrativo as agricultoras e apresentação do resultado dos trabalhos realizados.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperadas e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

Serão formadas duas turmas, sendo que cada turma fará dez encontros.

d) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se contemplar diretamente duas turmas, uma perspectiva de média de 20 pessoas por turma, totalizando 40 pessoas.

Região das Missões e Noroeste, ou seja, macrorregião Santa Rosa.

Principais municípios: Santa Rosa, Porto Vera Cruz, Horizontina, Alecrim, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Roque Gonzales, Giruá, São Luiz Gonzaga, Cândido Godoi, Ijuí, Três de Maio, Porto Lucena, Sarandi, Constantina, Ibirubá, Humaitá, Porto Alegre e Passo Fundo.

e) Critério de escolha do público

As mulheres ainda estão em menor número associadas às cooperativas e nos cargos diretivos. Queremos estimular a participação delas, pois esta participação dialoga diretamente com a: Valorização da mulher e sua autoestima, saúde física e emocional, qualidade de vida, bem-estar, beleza, feminilidade e muito mais. Os encontros são realizados nas cooperativas e tem os pilares de: valorização da mulher na família; valorização da mulher associada; valorização do cooperativismo; melhoria da qualidade de vida; maior integração da mulher na sociedade; formação de futuras investidoras; formação de lideranças.

g) Escolha da área de atuação

A macrorregião possui várias cooperativas da agricultura familiar e famílias no meio rural, é uma região de agricultura familiar.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será 8 horas.

i) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios, fotos e listas de presença dos encontros executados.

j) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na Plataforma TransfereGov.

l) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria. 20 reuniões de 8hs cada, totalizando 160hs.
20 dias x 8 horas = 160 horas = 160h x 125,00h = 20.000,00.

20 diárias para a assessoria ou consultoria e equipe técnica para reuniões e acompanhamento. As diárias compreendem alimentação, hospedagem e deslocamento. 20 x 300,00 = 6.000,00

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas das pessoas, sejam de cooperativas ou de outras organizações, pois cada participante da atividade pagará a sua própria despesa.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

2.3) Desenvolver estratégias de produção e comercialização de alimentos

a) Número de reuniões da etapa

45 reuniões durante e execução do projeto

b) Conteúdo programático

- Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas, além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras.
- Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.
- Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor.
- Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na macrorregião Planalto e Norte do Estado.
- Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas.

Importante salientar que a Unicafes-RS trabalha com as cooperativas da agricultura familiar e os associados dessas cooperativas são agricultores que, além de outras culturas, produzem alimentos para os mercados institucionais do PNAE e PAA. Considerando que o agricultor de forma isolada não consegue fazer a produção e a comercialização, a cooperativa se torna um braço do agricultor, isto é, a cooperativa se torna uma ferramenta para que a produção de alimento chegue a diferentes localidades do estado e do país. Sendo assim, há vínculo entre o desenvolvimento do pequeno produtor agropecuário (agricultor familiar) fomentado pelo MAPA, com a comercialização institucional do PNAE e PAA que são operados por outros órgãos e inclusive pelo MAPA, como é o caso do PAA, que pode ser operado pelo Plano Safra/CONAB ou outras formas. O PNAE além de dialogar com a renda do agricultor, dialoga com a nutrição alimentar dos educandos, tema importante para toda a sociedade

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A região Planalto e Norte tem um bom consumo de alimentos, tanto do mercado institucional como privado, e, tem potencial produtivo, ou seja, há agricultores ligados a cooperativas que buscam através da produção de alimentos a sua renda familiar. No entanto, o agricultor sozinho não consegue fazer essa articulação entre produzir e comercializar, por isso, a cooperativa se torna a ferramenta para desenvolver esse trabalho. No entanto, as cooperativas nem sempre tem recursos humanos e financeiros para realizar esse trabalho, por isso, a assessoria se torna indispensável.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se contemplar diretamente 225 pessoas, uma perspectiva de média de 5 pessoas por reunião.

f) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

g) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Planalto e Norte, mas também em diferentes cidades, uma vez que as cooperativas da Unicafes estão em diversos municípios e os órgãos e governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios: Sarandi, Constantina, Palmeira das Missões, Barra Fundo, Novo Barreiro, Frederico Westphalen, Ibirubá, Não Me Toque, Rondinha, Ronda Alta, Carazinho, Ijuí, Santa Maria, Porto Alegre, Canoas, Viamão, São Leopoldo, Cruz Alta e Passo Fundo.

h) Escolha da área de atuação

A região tem boa concentração de órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), tendo, portanto, um bom mercado consumidor. Também tem uma boa concentração de agricultores familiares com capacidade de produção de alimentos.

i) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

j) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na Plataforma TransfereGov.

l) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria. 45 reuniões de 8hs cada, totalizando 360hs x 125 a hora = 45.000,00.

28 diárias para reuniões e acompanhamento que compreendem alimentação, hospedagem e deslocamento. 28 x 300,00 = 8.400,00

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas das pessoas, sejam de cooperativas ou de outras organizações, pois cada participante da atividade pagará a sua própria despesa.

m) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

JUSTIFICATIVA

A UNICAFES surgiu para representar, fomentar, articular e prestar de serviços para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar

a prática de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, combate à exclusão social e econômica, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, crédito, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado baseiam o trabalho da UNICAFES/RS. No RS, milhares famílias estão associadas a cooperativas articuladas pela UNICAFES/RS, demonstrando a importância das cooperativas para promover o desenvolvimento do Estado e da sociedade.

As cooperativas são um espaço onde o associado exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e existe o interesse pela comunidade. Já em empresas privadas esses princípios não podem ser exercidos plenamente pelas pessoas. Por isso, as cooperativas são espaços e ferramentas essenciais para gerar maior participação, desenvolvimento de negócios e fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, é de suma importância articular estratégias e propostas das cooperativas, qualificar os serviços, os resultados econômicos e sociais, qualificar a gestão, desenvolver e potencializar os negócios comerciais. Essa estratégia passa pela articulação dos diferentes ramos cooperativos, envolvendo processos de crédito, produção, comercialização e consumo ou serviços. Ou seja, envolve planos estratégicos, políticas públicas, acesso ao mercado, estratégias produtivas e comerciais de alimentos agroecológicos, organização de cadeias produtivas e redes, educação cooperativista, gestão da rede e dos empreendimentos, entre outras ações. Os principais desafios que o cooperativismo enfrenta são: maior capacidade de realizar uma gestão e governança profissionalizada, estreitar à intercooperação, aprovar as demandas de representatividade, incentivar a participação de mulheres e jovens nas cooperativas, realizar um trabalho de consumo consciente de alimentos saudáveis, fortalecer os planos de negócios já existentes, aprimorar o planejamento estratégico e potencializar a produção de cadeias produtivas do cooperativismo como alimentos, leite, grãos, entre outras.

Ainda no tocante aos desafios das cooperativas da agricultura familiar e da economia solidária, a UNICAFES/RS vem contribuindo com ações para auxiliar as cooperativas a avançarem na modernização tecnológica com a implantação de sistemas informatizados para auxiliá-las nos aspectos contábeis e gerenciais, bem como, desenvolver novos sistema de comunicação e

relacionamento com associados, clientes e com a sociedade em geral, tornando-as mais competitivas e com estruturas mais eficientes.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 50 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 20 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 740 homens, 300 mulheres e 125 jovens, totalizando 1.165 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 1300 homens, 600 mulheres e 300 jovens, totalizando 2.000 pessoas.

ATIVIDADES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO)

Considerando os avanços tecnológicos da internet, em algum momento, como excepcionalidade, poderemos fazer atividades on-line. A expectativa é realizar todas as atividades de forma presencial – in loco, mas devido a inserção de novos formatos organizacionais, a modalidade digital (virtual) poderá ser um meio de executar algumas atividades do projeto conforme o cronograma.

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Todo Estado do Rio Grande do Sul e com atividades pontuais em outros Estados e Distrito Federal, ou seja, as atividades acontecerão em inúmeros municípios.

DESEMBOLSO DA PARCELA

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
Parcela Única	11/2023	488.762,00	488.762,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

Número Total de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	740	1300
Mulheres	300	600
Jovens	125	300
Total	1.165	2000
Cooperativas	50	20

TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

12 Meses para execução para cada meta e ou etapa.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1	Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e desenvolver o cooperativismo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2	Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico e de negócios cooperativistas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1	Reuniões para fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.2	Reuniões para fomentar a participação de mulheres nas cooperativas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3	Reuniões para desenvolver estratégias de produção e comercialização de alimentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

METAS E ETAPAS

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término	
Meta 1	Etapa 1.1	Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, desenvolver o cooperativismo e elaborar documentos institucionais.	187.331,00	01/01/2024	30/06/2025
	Etapa 1.2	Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico e de negócios cooperativistas	117.031,00	01/01/2024	30/06/2025
			01/01/2024	30/06/2025	
Meta 2	Etapa 2.1	Desenvolver a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar	105.000,00	01/01/2024	30/06/2025
	Etapa 2.2	Fomentar a participação de mulheres nas cooperativas	26.000,00	01/01/2024	30/06/2025
	Etapa 2.3	Desenvolver estratégias de produção e comercialização de alimentos	53.400,00	01/01/2024	30/06/2025
		488.762,00			



Gervasio Plucinski
Presidente da UNICAFES/RS